

Número 28 – 09 de Fevereiro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Censo piloto: Murrupula e Meconta continuam a registar enchentes

Os postos de recenseamento piloto instalados na Escola Secundária de Murrupula - sede e de Meconta - sede, distritos com os mesmos nomes, em Nampula, estão diariamente a registar enchente de potenciais eleitores.



Em Murrupula, a enchente é provocada pela lentidão dos brigadistas. Há apenas duas pessoas a registar os eleitores e em média é atendida uma pessoa em cada 8 a 10 minutos, o que é contrário aos restantes postos de recenseamento dos seis dos nove distritos que estamos a monitorar em que a média varia entre três a cinco minutos.

Devido a lentidão, em Murrupula, no final do dia, os eleitores não registados recebem senhas para registo no dia seguinte.

Em Meconta sede, por exemplo, registava-se uma fila longa de cerca de 200 potenciais eleitores a pretender registar-se, mas o atendimento era rápido. Durava entre três a cinco minutos. As máquinas continuam a responder bem. Houve uma exceção no sábado passado em que nesta brigada uma máquina registou uma avaria que durou entre as 9 a 13 horas. Foi depois reparada.

Em Maputo, os postos de recenseamento continuam a registar um fluxo normal.

O recenseamento piloto visa treinar o pessoal e testar o equipamento a ser usado no recenseamento eleitoral que inicia a 20 de Abril. As pessoas não recebem um verdadeiro cartão de eleitor e ainda terão, tratando-se de distritos não municipais, de se recensear oficialmente em 2024.

Comissões eleitorais nas 12 novas autarquias controladas pela Frelimo

As comissões eleitorais municipais têm a mesma proporção de membros que o parlamento, significa isto que a Frelimo domina as comissões dos 12 novos municípios anunciados hoje (8 Fev).

Os partidos políticos indicam seis membros (a Frelimo, três, a Renamo dois e o MDM um) e nove vêm da sociedade civil. Mas os partidos políticos têm um acordo, não na lei, de que na mesma proporção, os partidos podem escolher pessoas da organização da sociedade civil a si ligada.

Assim, coube à Frelimo cooptar entre cinco e seis membros das comissões distritais provenientes da sociedade civil, a maioria dos quais as suas candidaturas foram suportadas pela Organização Nacional de Professores (ONP), Conselho Cristão de Moçambique e por algumas congregações religiosas de menor expressão. Trata-se de organizações tradicionalmente controlados pelo Partido Frelimo.

A Renamo teve o direito de cooptar, em muitas comissões eleitorais, entre dois a três membros provenientes de uma organização da sociedade civil com ligações à Renamo. O MDM, tal como aconteceu na eleição dos membros das Comissões Provinciais, não terá conseguido cooptar nenhum. Isto que significa que as comissões distritais são constituídas por pelo menos nove membros da Frelimo, três indicados e seis cooptados, cinco da Renamo (dois indicados e três cooptados) e apenas um do MDM, indicado pelo partido ([ver lista aqui](#)).

O concurso para a eleição dos membros da sociedade civil foi lançado no dia 16 de Janeiro passado, tendo terminado a 23 do mesmo mês.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Parceiro:

